



P. P. M.
 W
 Aug

Mesa da Assembleia Geral

Ata da Assembleia Geral do dia 27 de Março de 2018

Aos vinte e sete dias do mês de março de 2018, pelas dezoito horas, a Mesa da Assembleia Geral dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, constituída por Paulo Manuel da Costa Amaral Prazeres Pais, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e por Paulo Jorge Lavado Marques Carvalho e Maria Amélia Alves Cabaço, 1.º e 2.º Secretário respetivamente, verificaram não haver quórum para a realização da Assembleia Geral dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, sito na Avenida Afonso Costa, 41, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise, discussão e votação do Relatório de Gestão do Exercício de 2017;
2. Informações Gerais.

Nos termos do n.º 2 do Artigo 29.º dos Estatutos dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, pelas dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocação, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu, então, início à Assembleia Geral, deliberando-se com o número de Associados presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral saudou os Associados e deu entrada no ponto 1. da Ordem de Trabalhos, “Análise, discussão e votação do Relatório de Gestão do Exercício de 2017”, tendo, de seguida, concedido a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Fernando Manuel da Costa Silva, para que fizesse a apresentação do documento, tarefa que aquele delegou no Vogal do Conselho de Administração, Ângelo Horácio de Carvalho Mesquita, que, na sua intervenção, deu a conhecer a realidade económica e financeira dos Serviços Sociais, constante do relatório em análise e discussão e informou a Assembleia sobre a evolução geral da receita e despesa.

Esclareceu, ainda, os dados globalmente positivos da gestão nas Áreas Social, da Saúde e da Administração Geral, sendo o total do ativo, no montante de 12.517.668,67€ e o total do passivo de 11.702.927,04 €, com um Fundo Patrimonial de 1.520.696,34€, cujo resultado antes de impostos é negativo no valor de 129.709,00€.



P. P. 11. 1
A. M. 2

Mesa da Assembleia Geral

Na Área Social sublinhou que os Serviços Sociais cumpriram o previsto pelo Conselho de Administração, na componente de apoio social direto e indireto, com base em benefícios e atividades relevantes para os Associados e respetivos agregados familiares.

Mencionou que garantiram a execução dos apoios, participações e subsídios, prestação de apoios psicossociais, resolução de situações de natureza socioeconómica, concessão de apoios sociais, encaminhamento de casos para instituições da rede social e entidades similares.

Referiu que foram organizados Programas de Ocupação de Tempos Livres, nomeadamente em tempo de férias escolares nos períodos da Páscoa, do Verão (Praia-Campo) e do Natal, e também para os seniores, designadamente a “Praia Sénior” e a “Praia Sénior Lazer”.

Informou que, quanto à Área do Desporto, Cultura e Lazer, os Serviços Sociais registaram um salto qualitativo e quantitativo, no que concerne ao número de participantes, quer nos programas de atividades para crianças e jovens, designadamente nos períodos de férias escolares, quer nas atividades para a população sénior.

Relativamente à gestão dos refeitórios, durante o ano de 2017, foram servidas 125.847 refeições das quais, 81,5% a funcionários no ativo e 18,5% a aposentados.

Referiu que foram igualmente efetuados, no âmbito dos programas desportivos promovidos pelo Departamento da Atividade Física do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, cerca de 40.000 lanches.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou ao Presidente do Conselho Fiscal, Elídio Mendes Nobre, que desse a conhecer àquela Assembleia o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Gestão do Exercício de 2017.

O Presidente do Conselho Fiscal leu o parecer daquele Órgão, informando que o Conselho Fiscal deliberou dar parecer favorável ao Relatório de Gestão do Exercício de 2017, nos termos constantes do documento que se anexa à presente ata e que dela faz parte integrante.

O Presidente da Assembleia Geral deu, então, a palavra aos Associados para se pronunciarem sobre o Relatório de Gestão, não tendo havido pedidos de esclarecimento ou intervenções, colocou à



P. Coelho
A. S.

Mesa da Assembleia Geral

votação o ponto 1. da Ordem de Trabalhos – “Análise, discussão e votação do Relatório de Gestão do Exercício de 2017”, tendo sido aprovado por **Unanimidade**.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu, assim, entrada no ponto 2. da Ordem de Trabalhos, “Informações Gerais” e, antes de dar a palavra aos Associados presentes para intervirem, advertiu que as questões a abordar nesta Assembleia devem ser de caráter geral e não pessoal ou particular.

Entretanto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Conselho de Administração, o qual referiu que o Conselho de Administração espera que o aumento da subvenção da CML seja uma realidade para breve, razão essa que inviabilizou a elaboração do orçamento para o ano de 2018.

Mais referiu o Presidente do Conselho de Administração que o Órgão a que preside não pretende efetuar cortes nas suas áreas de atividade, designadamente nos apoios e atividades de cariz social, não obstante reconhecer que a gestão dos Refeitórios, das Unidades de Educação e a assunção dos consumos do Edifício-Sede (água, luz, gás e comunicações fixas) poderão comprometer, a curto prazo, a missão e a atividade dos Serviços Sociais.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou a sua intervenção na qualidade de Associado e manifestou a sua preocupação acerca do montante atual da subvenção que a CML transfere para os SSCML, a qual é para a gestão e implementação da atividade dos Serviços Sociais da CML e que à data compreende quer a gestão dos refeitórios quer das unidades de educação, situação que inviabiliza a gestão corrente e compromete o futuro da Associação.

A respeito das Unidades de Educação, alertou para a necessidade de modernização e adequação daqueles espaços, há semelhança do já executado em diversos equipamentos do Município.

Seguidamente, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra aos Associados presentes, tendo a Associada Ana Cristina Coelho (55292), em representação dos elementos que integram o Grupo de Teatro e o Coro dos SSCML, manifestado a sua preocupação com a instalação de parquímetros na freguesia onde está sediado o Edifício dos SSCML, e, nessa medida, pediu ao Senhor Presidente do Conselho de Administração ajuda na resolução daquela questão, uma vez que as pessoas que fazem parte dos grupos citados não podem assumir o encargo com o estacionamento das suas viaturas nos dias dos ensaios.



Acely

Mesa da Assembleia Geral

O Senhor Presidente do Conselho de Administração, face ao solicitado pela Associada Ana Cristina Coelho, transmitiu que o Conselho de Administração está a par da situação e que irá analisar a melhor solução para a questão apresentada.

E, não havendo mais intervenções, passou-se, de seguida, à leitura da minuta da presente ata que, colocada à votação dos Associados, nos termos do ponto 7.º do artigo 28 dos Estatutos, foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu, então, por terminados os trabalhos, às dezanove horas e quarenta minutos, do presente dia, lavrando-se esta ata que vai ser assinada por todos os membros desta Mesa da Assembleia-Geral.

Lisboa, 27 de março de 2018

Paulo Manuel da Costa Amaral Prazeres Pais

Paulo Manuel da Costa Amaral Prazeres Pais

Presidente

Paulo Jorge Lavado Marques Carvalho

Paulo Jorge Lavado Marques Carvalho

1.º Secretário

Maria Amélia Alves Cabaço

Maria Amélia Alves Cabaço

2.ª Secretária



Conselho Fiscal

P. P. H.

ALZ
W

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2017

Nos termos do n.º 1, do Art.º 40.º dos Estatutos dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, compete ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre as Demonstrações Financeiras. No cumprimento desta obrigação estatutária, emite-se o presente parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, relativos ao Exercício Financeiro de 2017.

O Conselho Fiscal, por diversas vezes, ao longo de 2017, reuniu com elementos do Conselho de Administração e com responsáveis do Departamento Financeiro, solicitando e obtendo os esclarecimentos necessários a um melhor conhecimento da evolução da atividade dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa (SSCML) e respetiva situação económico-financeira, que os documentos, agora em análise, evidenciam.

O Conselho Fiscal procedeu à análise do relatório de Gestão e Contas de 2017, realçando os seguintes factos:

- a. As Demonstrações Financeiras e respetivos anexos foram elaborados em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilístico, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Empresas do Sector não Lucrativo e cumprem as disposições legais e estatutárias em vigor, facultando uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados dos SSCML.

W
J. M.



P.P.H.

AB
N

Conselho Fiscal

- b. Relativamente à situação financeira dos SSCML, evidencia-se em primeiro lugar, o resultado líquido negativo de 132.795,86 euros, verificando-se que para este resultado negativo contribuiu, fundamentalmente, o forte incremento dos custos com o pessoal que, no final de 2017, se contabilizavam em 2.764.185 euros, representando cerca de 34% dos custos de funcionamento dos SSCML.

Também os custos de funcionamento do edifício sede assumem um valor assinalável, contribuindo os 549.928 Euros registados para os resultados negativos. De igual modo, ainda no contexto de análise dos resultados líquidos, o reconhecimento de imparidades no valor de 99.133,32 euros pesou também no apuramento do prejuízo final verificado.

- c. Apesar de o resultado líquido negativo ter decrescido de 2016 para 2017, entende o Conselho Fiscal que os resultados dos dois últimos exercícios devem merecer uma profunda reflexão por parte dos órgãos decisores, sobre a sustentabilidade económica dos SSCML, com a adoção de medidas adequadas para correção dos desequilíbrios evidenciados. Este entendimento entronca na análise da evolução dos resultados operacionais, que em 2016 se situavam em -251.461 euros, mas atingem em 2017 o preocupante valor negativo de 565.033 euros (após expurgo da correção contabilística relativa a anos anteriores no valor de 434.525 euros, que, no contexto de uma análise económica, é alheia ao exercício de 2017).

Atento tudo o que supra fica exposto e tendo em conta que os factos patrimoniais reconhecidos apresentam os adequados suportes contabilísticos, e não existindo qualquer violação da Lei e dos Estatutos que nos tivesse sido reportada pelo Conselho de Administração ou de que tivéssemos conhecimento, o Conselho Fiscal, na sua reunião de 26 de Março de 2018, emitiu, por unanimidade, parecer favorável ao Rela-

z
m



P. P. A.
Reis
Co

Conselho Fiscal
tório e Demonstrações Financeiras do exercício de 2017, propondo que sejam aprovados.

Lisboa, 26 de Março de 2018

O Presidente,

(Elidio Nobre)

A Vogal,

(Isabel Reis)

O Vogal Secretário,

(José Carlos Coelho)

Assembleia Geral

27 de março de 2018

Presenças

Nome	N.º Associado
PAULO MARCO C.A. PRAZERES PAIS	26452
Paulo Jorge Lourenço Marques CARVALHO	26719
Aurélien Cabecop	21064
Fernando Silva	25465
Isabel Pein	22977
Hugo Cândido	27813
Bento Velinho	17445
Elídio Nunes	16566
Paulo Marques	24434
Fernando Cerveira	20892
Elsa Mourão	29948
Naice Naves	30050
Carlos Silva	25685
Cristina Gelho	55292
Fernanda Martins	24609
Carla Loureiro	30606
Patricia Marques	60616
Gonçalo Ferreira	30424
Domingos Morais	24902
Fábio Martins	57336
Emília Serrano	31588
Cristina Ferreira	24618
Olga Afonso de Oliveira	30768
António Guisande	22889